

Jornal do Ceará

Fortaleza, 30 de Junho de 1905.

Annuniação

Bem sei que Jehovah vos deu esta terra e que vosso pavor cahiu sobre nós e que todos os moradores da terra desmaiados estão diante do vosso rosto.

Josué Cap. II, 9.

Troux no valle de Josaphat a trombeta de Jerichó annunciando aos incredulos da politica que depois do sr. Rodrigues Alves não virá o diluvio mas o sr. Bernardino de Campos pela mão do Gabriel de Campinas, o general Francisco Glycerio.

A terra roxa manda dizer para as desoladas steppes do norte que S. Paulo será a Judéa donde surgirá o Salvador e aonde nasceram os prophetas e precursorres do novo credo tendo Bernardino por propheta-rei que presidirá os nossos destinos no periodo de quatro annos o qual elegerá como David o seu successor, segundo a promessa biblica e a Historia escreverá como no Genesis X, 11: Dessa mesma terra sahiu Prudente, sahiu Campos Salles, sahiu R. Alves e sahiu Bernardino que ha de gerar Tibiriçá, Glycerio ou Cardoso de Almeida que, por sua vez, irão gerando os reis da terra.

E assim serão cumpridas as palavras do Evangelho Paulista, que já vêm annunciadas na plataforma telegraphica, transmittida aos senhores da terra para que as transmittam ao povo e este se prepare para receber o Annunciado, que já comêo e ha de comer em quanto tiver a saúde perfeita que se annuncia oficialmente e os bons dentes que Deus lhe deu.

No programma se promette mel e leite... para S. Paulo, pau e corda para as raças dispersas que não commungarem o Evangelho de que o Moysés Campineiro recebeu os taboas no Cate-tê.

Esta ultima parte se subte de do prégão official que a imprensa alugada está fazendo dos mandamentos paulistas que se resumem na formula:

O Brasil é S. Paulo.

Os schismas gaúcho, mineiro e bahiano não terão tempo de fazer proselytos. A lei paulista vem do Sinay entre trovões e relampagos e o povo sabe que esta terra, depois da Republica, foi dada a elles e que seus moradores estão desmaiados diante do rosto dos dominadores porque sobre o povo cahiu o pavor.

El-Rei Francisco sagrou a Bernardino que reinará sobre nós e regulará todos os negocios rendosos de reino.

U. Cavalcanti.



JOAQUIM MAGALHÃES, actual Presidente da «Phenix»

Phenix Caixeiral

Inauguração de seu prediosocial

A alvorada. — O predio. — A Missa. — A benção do edificio. — A sessão commemorativa e inaugural. — A Polyanthéa. — Telegrammas. — O sarão. — O dia 25. — Noticia historica. — Ultimas notas.

Numeroso concurso de senhoras da elite de nossa sociedade dava um magestoso e especial requinte ao recinto da sessão, onde notámos, além da quasi totalidade das autoridades federaes e estaduais e de outros muitissimos cavalheiros, cujos nomes se nos torna impossivel recordar, os seguintes:

Barão de Studart, Monsenhor Leopoldo Feitosa, dr. Epaminondas da Frotta, dr. Moreira da Rocha, revd Rodolpho Cunha, academico Arthur Cyrillo, dr. Eduardo Salgado, dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, coronel Arcadio Fortuna, pharmaceutico J. B. Hollanda Cavalcante, revd. padre Celso Soares Monteiro, coronel J. Agostinho, pharmaceutico Francisco Linares, advogado Eduardo Girão, Henrique Autran, major Manoel Jorge Vieira, academico Francisco Parente, professor José de Barcellos, pharmaceutico Rodolpho Bezerra, coronel Francisco Bezerril, advogado Joaquim de Menezes, Herminio Barroso, e dr. Francisco Salgado. Em folhetos avulsos foram distribuidos aos circumstantes os discursos proferidos pelo orador official sr. João Araripê, e sr. dr. Antonio Theodorico, dr. Hildebrando Pompeu e Domingos Bonifacio, bem como uma saudação impressa em rico cartão, dirigida a «Phenix» pelo dr. E. Salgado. A acta da sessão que terminou depois das cinco horas, foi assignada por todas as commissões presentes. As duas bandas de musica da Marinha e Corpo de Segurança permaneceram dentro do edificio durante toda a sollemnidade executando nos intervallos hynnos entusiasticos.

A POLYANTHEA

Logo durante a sessão começou a ser distribuida uma rica Polyanthéa, de 8 paginas e de grande formato, nitidamente impressa, cujo summario constava dos seguintes artigos:

A «Phenix» Agradecida—Joaquim Magalhães,—do sr. J. d'Alencar Araripê;—Sonho e Realidade—de A. Nunes Valente;—Consolidação—de Tx. Ir. José Perdigão Bastos,—de J.A.A.——Os Verdadeiros Obreiros do Bem,—de Alfredo Carlos de Castro e Silva;—Phenix Caixeiral—O novo palacete de A. T. C.;—Saudação—de Genuino de Castro.—Aos da Phenix,—poesia de Tancredio Moraes; 24 de Junho—de Julio Moura;—A Phenix—de Adelaide Amaral;—24 de Junho—de José Elpidio Gondim;—Phenix Caixeiral—do dr. A. Theodorico da Costa;—O Grande Acontecimento—de Vicente Roque;—Os dous monumentos—de S. da Paz;—Phenix Caixeiral—de E. Prado;—Uma poesia, sem titulo, de Alvaro Martins;—24 de Junho—de L. G. F.—Trabalhar—poesia de Telles de Souza, terminando pela lista dos nomes de todos os socios benemeritos, honorarios, effectivos, contribuintes, beneficiados e correspondentes.

A Polyanthéa é illustrada com doznitidas photo-gravuras apresentando a primeira o retrato de todos os membros do Conselho de Honra e da directoria effectiva actual, a segunda e a terceira os retratos dos srs. Joaquim Magalhães, actual presidente da sociedade e José Perdigão Bastos, thesoureiro do predio e as demais a parte externa e compartimentos interiores do edificio inaugurado.

TELEGRAMMAS

Durante o dia recebeu a directoria da Phenix telegrammas de congratulações das pessoas seguintes: Bento Moura (Acarahú), Arthur Gurgulino de Souza (Rio), João Cantuna (Pará), João Lima Silva (Crato), Custodio Costa e Antonio Ribeiro (Belém), Octavio Ferreira (Rio), Bra-

zil, Domingues (Rio), Arthur Motta, Leonidas Motta (Pará), Eduardo Studart (Rio), Duarte Pamplona (Pará), Ramos (Belém), Francisco Telles e Guilherme Abreu (Belém), Leovegildo Gurgel (Recife), Ramos (Belém), Adolpho Salles, Antonio Julio Paiva e Ulysses Ramos (Modubim) José Madeira Barros (Maranguape), Miguel Teixeira (Pará) Francisco Telles (Belém), D. Georgina Telles (Belém) Leoncio Louzada, Vicente Maia e João Ferreira Gomes (Belém), Felipe Correia Castro, Carlos Barros de Souza e Francisco Barro Brasil (Belém), Ramos (Belém), Francisco Telles (Belém), Manoel Gonçalves de Oliveira (Aracá)-Belém Sobrinho (Crato).

O SARAU

Ha muitos annos não assistiamos a uma reunião em que primasse tão bom gosto e em que reinasse tanta cordialidade como na *soirée* dançante offerecida pela Phenix á sociedade cearense na noite de 24.

Os vastos salões do edificio profusamente illuminados por numerosos candelabros de crystal e decorados com todo esmero e capricho regurgitavam de convidadas entre as quaes se notava o que a nossa sociedade possui de mais chic, elegant e distincto.

As danças que obedeceram a um bem escolhido e variado programma executado pela banda de musica da policia começaram as 9 1/2 prolongando-se animadamente até ás 3 da madrugada.

Em torno do edificio em cuja fachada e guisa-se um arco de luz tentou ao centro as iniciais P. C. apinhava-se enorme multidão, superior talvez a duas mil pessoas.

Lenta ceia foi servida aos convidados entre os quaes foram também distribuidos ricos lençoes com dizeres commemorativos da grande data para a Phenix e aliás para o Ceará inteiro.

O DIA 25

Durante todo este dia conservou-se aberto o predio inaugurado q' foi visitado por centenas de pessoas. A noite sendo muito grande o numero de cavalheiros e senhoras presentes concertaram em improvisar outra *soirée* dançante que correu com extraordinaria animação até 2 1/2 da madrugada, e na qual, como na do dia anterior, os phenixtas foram prodigos em gentilezas captivantes para com todos.

NOTICIA HISTORICA

A brilhante sociedade Phenix Caixeiral, uma das primeiras, senão a mais importante do norte do Brasil teve berço bastante humilde.

A idéa de sua iniciativa partiu de seis moços que então occupavam postos humildes no commercio de nossa capital. Foram elles: Heraclito Domingues da Silva, Raymundo Cabral, Miguel Teixeira da Costa Sobrinho, Januario Augusto Fernandes, Cesar A. da Silva e Benvidio Alves Pereira.

Foi no dia 24 de Maio de 1891, ás duas horas da tarde, que, em um dos salões do predio á rua Formosa n. 193, teve lugar, por convocação dos supra-citados moços, á primeira reunião de diversos empregados do commercio, com o fim de tratarem da fundação de uma sociedade em torno de cuja bandeira todos se agremiassem. Usando nesta occasião da palavra H. Domingues expoz em termos vibrantes o fim da reunião proclamando em seguida presidente provisório ao sr. José Vieira da Motta, que chamou para secretari a sr. Raul Loureiro e Manoel Queiroz.

Imediatamente o presidente fez proceder por escrutinio secreto a meza provisória que devia guiar a sociedade nos primeiros passos de sua longa jornada de glorias, dando em resultado serem eleitos: presidente Antonio Alves Brasil, vice-presidente Joviano Guedes Alcoforado, 1.º secre-

tario Miguel Teixeira da Costa Sobrinho, 2.º secretario Heraclito Domingues da Silva e Thesoureiro Januario Augusto Fernandes.

Logo no dia 1 de Junho do referido anno de 1891, teve lugar no predio a rua Formosa n. 105 a eleição da directoria effectiva que ficou assim constituída:

Presidente—Antonio Alves Brasil, vice-presidente—Demetrio de Castro Menezes, 2.º vice-presidente—José Vieira da Motta, 1.º secretario Miguel Ferreira da Costa Sobrinho, 2.º secretario Heraclito Domingues da Silva, Thesoureiro Januario Augusto Fernandes, oradores officiaes Cesar A. da Silva e Raymundo Chaves de Castro Ramos, directores—Raymundo Alves Pereira, Silvio Uenôa, Raymundo Cabral, Ismael F. Pequeno e Manoel de Queiroz, e directores adjunctos—Gabriel F. Pequeno, Joaquim C. d'Albuquerque, Hylseu Becco, Raymundo Caminha, Miguel Teixeira e Aarão do Amaral. A sessão solenne de instalação e posse da directoria effectiva alleitrealisou-se no dia 24 de Junho.

A Phenix manteve já nesta capital os perennos «Phenix Caixeiral» e o «Opinião», sendo o programma desta ultima a campanha portuaz contra o jogo dos bichos que tentav invadir todos os lares.

Dentre as pessoas que maior somma de esforços empenharam pelo engrandecimento desta pujante sociedade, em seu inicio, destacam-se os nomes de Antonio Alves Brasil, Raymundo Chaves de Castro Ramos e Januario Fernandes.

A directoria da Phenix é actualmente a seguinte:

Conselho de honra: coronel José Caetano Cavalcante (presidente), José Gentil Alves de Cavariho e Conrado Cabral Filho.

Directoria—Presidente, Joaquim Magalhães; 1.º vice, Alcides Montano; 2.º dito, João Freire Napoleão; 1.º secretario, Custodio Nobre; 2.º dito, Joaquim Verçosa Filho; 3.º dito, Arthur Victoriano Pereira; 4.º dito, Manoel Becco Filho; thesoureiro do predio, José P. Bastos; orador official, João de Alencar Araripê; adjuncto, Antonio Guedes; thesoureiro do museu, Raymundo Liberato; dita da Beneficencia, Eleuterio Marcos; directores: 1.º s.º Alencar da Costa, Adolpho Ribeiro, Antonio de Araújo Vianna, Prisco Cruz, Antonio Lui Cardoso e Sebastião Sá; Adjunctos de directores: Alvaro Moreira Pequeno, George Moreira Pequeno, Otavio Bezerra, Felipe de Lima, Alberto Campos e Antonio Soares; conselho de syndicanca: Eugenio Nunes de Lima, Augusto Lopes e Afonso Moraes; commissão de contas: A. Nunes Valente, Demosthenes Brigido e Cypriano Gurgel; commissão de representação: Vicente Roque, Virgilio Porto e Arthur do Carmo; 1.º bibliotecario, João Teixeira de Sá; 2.º dito, José Rodrigues; 3.º dito, Diogo Gadelha.

ULTIMAS NOTAS

A bibliotheca da Phenix conta actualmente 4.000 volumes entre encadernados e brochados.

São mantidas ás expensas da sociedade aulas nocturnas de diversas materias do curso secundario para o ensino dos socios.

A construção do palacete teve começo em Março do anno p. passado e terminou a 10 de Junho deste anno.

O numero total de socios actualmente é 661;—sendo Benemeritos—25; Honorarios 26; Effectivos 392; Contribuintes 8; Beneficiados 12; Correspondentes 231.

Está hocten permanente o edificio da Phenix em exposição continuando a ser muito visitado.

Representou esta folha na sollemnidade o nosso collega Manoel Satyro.

O «Jornal» saudando á Phenix faz votos para que novos triunfos

phos venham galardoar seus esforços e que, como a aguia que lhe serve de symbolo, ao descançar de seus vôos arrojados ás espheras elevadas, nunca baixe ao fundo dos valles mas pouse sempre no cimo das altas cordilheiras.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará"

Rio, 30.

A commemoração ao Marechal Floriano Peixoto revestiu-se de extraordinário brilhantismo.

O prestito civico que desfilou em direcção ao cemiterio apresentava aspecto imponentissimo.

O Senador Lauro Sodré fez se representar, enviando lida palma acompanhada de uma carta que pela Commissão foi lida perante o tumulto do prateado estadista.

Nessa carta aconselha Lauro Sodré ao exercito que pregue o evangelho de patriotismo que Floriano adoptou em vida. Diz que só pelo amor ao paiz e pela verdade do direito será remida a Republica.

Rio, 30.

Rio, 30.

Em Porto Alegre foi condignamente memorada a data do fallecimento do invicto Marechal.

Rio, 30.

Está marcada para a semana proxima a visita do dr. Lauro Muller, ministro da viação ao dr. Tibiriçá, Presidente de S. Paulo.

Rio, 30.

Continuam as desintelligencias entre o dr. Seabra, ministro do Interior e o dr. Pereira Passos prefeito da capital federal.

S. Paulo, 30.

A «Platée» declara que os amigos do general Pinheiro Machado insistem para que este, desistindo da candidatura do dr. Campos Salles, publique manifesto apresentando o Conselheiro Affonso Penna á successão do dr. Rodrigues Alves.

Se assim succeder, Ruy Barbosa pedirá á Bahia que vote em favor do mesmo candidato. Apoiam essa proposta o Rio de Janeiro, Pernambuco e outros Estados.

Meteorologia

(O CEARÁ SECCO)

Está concluida a estação invernosca de 1905. Segundo as observações que fiz, conclúe-se ter sido pessimo o inverno, que poderia ter sido muito bom, se não houvessem falhado, as chuvas nos mezes de abril, maio e junho.

Nest capital o pluviometro que dirijo á rua Formosa, n. 183, registrou nos seis mezes 944 millimetros, ou seja uma media de 157 millimetros para cada mez.

Estas chuvas teriam sido de grande proveito si tivessem sido bem distribuidas. Houve, porém, grande irregularidade em suas quedas.

Vejam: no mez de março desabaram grandes e fortes aguaceiros, elevando a escala pluviometrica a 543 millimetros, produzindo grande mal ás plantações de coreas; ao passo que nos mezes de janeiro, fevereiro, abril, maio e junho apenas caíram 401 millimetros, menos da metade. Tivemos,

neste caso inverno o secco simultaneamente.

Parece me haver certa analogia entre o que vae pelas altas regiões que comprehendem o Ceará, cuja mortalha eterna será o mysterioso phenomeno das seccas que o flagellam já sem interrupção.

O phenomeno cria raizes que se aprofundam.

Ha seis annos, isto é, a comegar de 1900, anno em que em diversos sentidos começarem as nossas desgraças, lucta o Ceará com as maiores difficuldades sem que os poderes competentes tomem medidas que modifiquem a acção das terriveis consequências do mal.

Muito se tem dito, muito se tem escripto sobre clima e seccas do Ceará. Já em 77, quando este terrivel inimigo nos batia á porta depois de uma ausencia de 33 annos, um brasileiro illustre, de saudosa memoria, muito e sabiamente escreveu sobre este assumpto. Nada se fez.

As discussões neste sentido vêm sempre á tona das aguas do mar que se revolta e tre as agonias de um povo que precisa e pede e o indifferetismo condemnavel de um governo que esbanja, saltando de alegre sobre os destroços de seus opprimidos. Foi o que a nação inteira testemunhou em 1900, administrando o paiz o sr. Campos Salles.

O 77 é para o cearense um marco que attesta grandes soffrimentos e inculcaveis prejuizos na sua vida material.

Nada se tem feito, nada se faz, e o Ceará, a terra dos verdes mares bravios, arruina-se, ameaçado de desaparecer de entre os outros Es ados do Brasil.

Porque não se conservam as nossas mattas em vez de serem ellas devastadas pelo machado impietoso do lenheiro, que abastece o nosso mercado, causando-nos nm grande mal?

Porque não se substitúe este combustivel pelo carvão de pedra, que nos sahiria muito menos dispendioso?

Porque não se constróem açudes que recebam, guardem e conservem as aguas pluvias?

Por ventura, não têm sido desperdiçadas estas aguas por falta de reservatorios?

Que dos açudes? que das cisternas? Grande falta e grande erro!

A natureza, a seu turno, energica e silenciosa, caprichosa como é, fez o nosso sólo de tal forma, que por sua grande inclinação para o littoral, não permite o repouso das aguas. Estas extravazam rapidamente.

Resente-se tambem, como medida de grande alcance, a construcção de caminhos de ferro, que facilitem as transações do commercio, transportando com rapidez todos os artigos indispensaveis á nossa manutenção.

Encarada por este lado a questão e atacando-se neste quadrado o inimigo que, de anno a anno, nos faz a sua visita perigosa, levando tudo quanto possuímos, até mesmo a nossa vida, estamos certos de que as nossas lagrimas, quando não se transformassem em risos, seriam consideravelmente mitigadas.

O Ceará não pôde perder uma gotta de chuva. D'ahi a grande necessidade de mandar construir açudes para conservação das aguas, que ás vezes, cahem em grande quantidade, como em 1894 e 1899.

Ha na historia da humanidade um exemplo muito frizante que nos deu o povo hollandez; e se é possivel adquirir terra, fazendo recuar mares, não é impossivel nem mesmo difficil accumular aguas, quando estas nos vêm do céu com abundancia.

J. Bomfim

Vaccinação

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira que vaccinará, todos os dias, em seu consultorio, na pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Acontecimentos

de 14 de novembro

"Habeas-corpus" Lauro Sodré

Discurso do deputado Barbosa Lima

JUIZES EM CONTRADIÇÃO

Uma Preliminar do procurador geral da Republica

NO SUPREMO TRIBUNAL

(Conclusão)

Deante de taes absurdos exclama com o Ghibellin egregio.

Le leggi son, ma chi pon mano a desse?

Discute o art. 19 da Constituição e faz ver que o militar deputado desde que em plena Camara, passou das palavras, opiniões e votos, a deploraveis vias de facto purventura provocado por outro collega, desde que a inviolabilidade só ampara as palavras, opiniões e votos no exercicio do mandato, incidiria em crime militar, podendo ser alli mesmo, em flagrante, preso pelo seu superior hierarchico, sem dependencia de licença da Camara, visto tratar-se de delicto inafiuçavel, por que meramente militar.

Demonstra que nem na letra nem no espirito do artigo 20 ha logar para distinguir deputados entre militares e civis; porquanto todo delicto militar, não admitindo fiança, instituto juridico desconhecido no regimen militar ainda mesmo para delictos a que o Codigo attribue penas de dois outros mezes de prisão, ficariam os militares deputados ou senadores em condições em que o legislador não quiz collocar os deputados civis.

Estes ainda mesmo colhidos em flagrancia de crimes a que correspondem penas menores de 4 annos, não poderiam ser presos sem licença de sua Camara; aquelles por um simples capricho de qualquer dos agentes do ministerio da guerra, a um gesto mal interpretado pelo seu superior (art. 97 - Cod. Penal) poderia ser enviado para uma fortaleza. Pois se houve flagrante e o delicto não admite fiança!

Estuda o artigo 23 da Constituição e faz ver que as promoções si as tem o militar com assento no Congresso são *beneficia legis*, que lhos outorgou expressamente a lei; e que não basta que a Camara dê ao Executivo licença, para nomear qualquer deputado militar para uma commissão militar, por exemplo, em Matto Grosso; é imprescindivel que o deputado a queira aceitar, o que prova que elle não está tal ao serviço do Exercito.

Invocando o conhecido aphorismo— *Incivile est, nisi, tota tege perspecta, una alicui particula ejus proposita, judicare vel respondere*,— analisa outros artigos da Const. entre os quaes os arts. 15, 34, 48 § 12, 53, 57 § 2 e 78 para mostrar que todos convergem no sentido das doutrinas que propugna.

A seu ver o Poder Publico tem medo do julgamento pelo Jury; que ninguém pleiteia a impunidade para os patriotas que se alçaram contra a ignominiosa legislação sanitaria; mas que os julguem nos tribunales de excepção que fazem lembrar na inspiração que os evocou as *Cours preobiales* de De-cazes, ministro da Policia da Restauração Bourbonica e do Terror Branco.

Julga suggestivo que se não admitta que um senador, porque é militar, não exercer senão funções politicas, como Senador ou Governador de Estado não possa commetter crime politico.

Recorda o conceito odiento que officialmente se pretende propagar a cerca dos crimes politicos; que esses delictos jámais infamarão a quem quer que fosse e tanto assim é que segundo vê, a infamia e a inconfidencia de honra tem constituem a gloria immarcescível e o virtuoso civismo de hoje que na figura excelsa do alferes Xavier preside do alto do patibulo as sessões deste tribunal.

Outro-sim parece-lhe ver ainda os jornaes que disputavam em 89 as pho-

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

tographias dos mais humildes sargentos e forrieis para estampal-as como a de heróes que bem mereceram da Patria tomando parte salienta na insurreiçao de 15 de novembro.

E assim foi dessa *sedição* e dessa illegalidade que se fez a sementeira donde nasceu o Tribunal Federal a substituir, se tanto poderem os seus membros, ao desembargo do Paço...

Assim estaria hoje glorificada desde que houvesse triumphado a insurreiçao que levantou o povo contra a escravocracia sclerada.

Não importa Si la Légalité nous tue,—la Vérité est en marche: rien ne l'arrêtera. . .

Dada a palavra ao ministro relator esse disse conhecer já o tribunal os fundamentos do pedido. Manifestou o seu voto negando o "habeas-corpus".

O sr. Epitacio Pessoa pedindo a palavra propoz a preliminar do tribunal não tomar conhecimento do "habeas-corpus", mantendo assim a jurisprudencia firmada no pedido feito em favor do general Carlos Soares quando estava esse militar respondendo o processo militar.

Respondeu-lhe o ministro Lucio de Mendonça dizendo ser essa tambem a sua doutrina, mas salientando o facto de ter o tribunal mudado de jurisprudencia quando tomou conhecimento de sete "habeas-corpus" anteriores em favor do senador Lauro Sodré.

Falou tambem contra a preliminar o ministro Manoel Murinho.

Posta a votos a preliminar do procurador geral da Republica, votaram contra ella os srs: Piza e Almeida, Macedo Soares, Manoel Murinho, Espirito Santo, Alberto Torres e João Pedro; a favor os srs. Lucio de Mendonça, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Ribeiro de Almeida e Pindahyba de Mattos.

Vencida a preliminar, foram tomados os votos sobre o "habeas-corpus", vencendo os srs.: Macedo Soares, Lucio de Mendonça, Alberto Torres, Manoel Murinho e João Pedro; negaram: Piza e Almeida, Pindahyba de Mattos, Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

Echos e noticias

Alé a Secretaria da Fazenda!?

Francisco de Sousa Teixeira, conferente aposentado da antiga secção de arrecadação, requereu, para fins eleitórias, em 13 de abril ultimo, á Secretaria da Fazenda a certidão do registro de seu titulo de nomeação, qn teve logar em 1878.

O sr. Secretario e o Director da Secretaria da Fazenda exigiram que fosse sellada a petição, apesar de conter a declaração de ser para fins eleitórias.

O signatario destas linhas fez-lhes ver que as petições para tal fim eram isentas de sellos e de quaesquer direitos; declarando então que, para não prejudicar o requerente, se sujeitava, contra a expressa disposição do art. 145 da nova lei eleitoral a satisfazer a exigencia illegal.

Procurando depois a certidão declararam-lhe que não existia o livro de registro!!!

Pasmos da ordem e conservação dos papeis daquella Repartição, requeri a certidão do registro do titulo de aposentadoria, effectuada em 30 de Setembro de 1890 e procurando-a de

ram-me em resposta não ser encontrado o registro requerido.

Pedida, em 18 do corrente a certidão da nomeação e exercicio, em vista das notas da folha de pagamento e ap zar de passar muitos dias, das 10 da manhã ás 3 da tarde, solicitando-a, não foi possivel obtel-a até hoje ao meio dia, não obstante allegar a urgencia do assumpto, visto como estava a terminar a epoca da qualificação.

Convem notar que os chefes daquella Repartição foram muito bons em prometter e melhores em faltar, como se o abaixo assignado vivesse somente de esperanças e illusões.

O meu empregado pelos amigos do governo é o melhor e mais suave de se furtarem ao cumprimento da lei eleitoral, prejudicando os direitos dos alistados, sem se recusarem, formalmente, com declaração escripta ou fallada; pode ser muito engenhoso, mas é o mais prejudicial para as partes que só se desenganam quando é tarde e Ignéz é morta.

Mas - Roma não se fez num dia, nem a regeneração desta terra se fará numa hora.

Theophilo Bezerra Filho

Concerto

Está annunciado para domingo, 2 do corrente, no Club Iracema o concerto com que estreará nesta capital o notavel pianista brasileiro sr. Alcides Barcellos, que t m alcançado verdadeiro successos em todas as capitães em que se tem exhibido.

"Club celibatario"

Consta-nos que por estos dias será fundada nesta capital uma sociedade com o titulo acima que por si só basta para exprimir o fim a que se propõe.

Passeio publico

Recebemos delicado convite do coronel Guilherme Rocha, intendente municipal para a reabertura do Passeio, á praça dos Martyres que se realisará a 2 de Julho.

Defeza

De J. Penha, o talentoso confrade que no Recife expiar o seu grande amor ao Brasil e á Republica, prèso sem crime n'uma fortaleza, récebemos um folheto contendo a *Defeza* lida pelo capitão Climerio Fernandes perante o jury que o teve de julgar como pronunciado no art. 267 do Cod. Crim. em 17 de Abril deste anno, defeza que é trabalho de nosso confrade e com a qual o capitão Climerio conseguiu do jury do Recife a sua absolvição.

Catalogo

Da importante casa commercial de nossa praça Viuva Villar & Filho recebemos um bem confeccionado catalogo dos productos de seu commercio, dando preços de todos os artigos da secção dentaria.

Illustram as paginas do catalo-

go o retrato do fundador da casa o finado negociante João da Silva Villar, e outras photogravuras. Agradecemos a delicadeza da offerta.

Cumprimos o nosso dedicado amigo capitão Joaquim Lopes Teixeira, vindo de Cra-theús a esta capital.

"Barbosa de Freitas"

Reune-se domingo em sessão ordinaria o Gremio Litterario «Barbosa de Freitas» a uma hora da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

O Jornal

Domingo circulará a nossa folha, estampando o retrato do nosso presado amigo José Bastos, a cujos esforços, em grande parte deve a «Phenix Caixeiral» a construção do bellissimo predio que lhe serve de sede social.

De Cra-theús acha-se nesta cidade a negociante commerciaes o nosso distincto amigo e correligionario Joaquim Lopes, Teixeira a quem cumprimentamos.

Festividades religiosas

De Mecejano escrevem-nos: Animadissimas foram as festas de S. João Baptista nesta villa; assim como de grande imponencia a procissão do Corpo de Deus no dia 22 do corrente admiravelmente preparada pela Exma. Sra. D. Sinhá Bezerra.

Alem destas festividades a começar de hoje e de N. S. de Perpetuo Socorro sob a direcção da senhorita Dondom Cruz coadjuvada por outras distinctas senhoras, em conclusão dos mesmos actos terá, logar no dia 29 do corrente, dia de S. Pedro, missa solemne na capella do Carmo, e na matriz á tarde, a conclusão aos piedosos exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus.

SECÇÃO DE TODOS

Farpas

Faz-se a gaita da taquara, Se faz isto e faz-se aquillo Na «toca» do babaquara Mas... nada se faz do nilo!

Foi-se o tempo de faz-se isto Chegou o de fez-se aquillo; Da fortaleza onde disto Lamento o pobre do nilo!

Thaumaturgo á corte berra, Da patria do crocodillo, Para em consêlho de guerra Encarrascar o «sen» nilo!...

Fez-se da cana a cachaça, Da cachaça forte o amylo, Da lenha verde a fumaça, E um condemnado, do nilo!

No caximbo fez-se o sarro, Do somno fez-se um coxillo, Da coqueluche o catarro, E um condemnado, do nilo!

Do chulé fez-se a frieira, D'um protegido um pupilo, Da sarna fez-se a coceira, E um condemnado, do nilo!

Depois que muito adalou; Vem telegramma em sigillo; (Traz-zaz) o barco zarrou; E assim la se foi o nilo!

Nagi Que Fury

Annuncios

Molduras douradas, para quadro, espelho e para galeria, grnde deposito na Casa Villar.

Bom Ponto

Aluga-se o da rua S. Pompeu n. 211 bcco de D. Pedro. A tratar naPraça José de Alencar n. 13

Libro-Papelaria Bivar
—DE—
Militão Bivar & C.^a

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Apontamentos de Arithmetica</i> —pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. 5\$000 | de Carvalho 2\$000 |
| <i>Noções de Arithmetica</i> —estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrucção primaria; preço, br 1\$000 | <i>Manual do Habecas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000 |
| <i>Resumo da Geographia do Ceará</i> —com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$000 | <i>A Fome</i> —Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000 |
| <i>Catechismo da Doutrina Christã</i> —por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 8\$00 | <i>Collegão das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> —por um advogado 2\$000 |
| <i>Pequeno Catechismo da Doutrina christã</i> 1\$00 | <i>Poesias completas</i> —pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000 |
| <i>Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i> 1\$00 | <i>Amor e Ciúme</i> —sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000 |
| <i>Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras</i> 1\$00 | <i>A Provincia</i> —drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000 |
| <i>Cancioneiro do Norte</i> —(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues | <i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> —compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000 |
| | <i>A Variola e Vaccinação do Ceará</i> —pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilp, 1 vol. broc. 2\$000 |
| | <i>Minhas Viagens</i> —pelo Dr Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000 |

No prelo--á sair +--

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço
Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.
As tres Datas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;
Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes
Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e florados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;
Tintas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões**: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não accêita encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e enteranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel,

Dentição das crianças
Nenhum remedio ha que se compare com a
MATRICARIA

DE

F. DUTRA

- Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
- Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- Matricaria Sempre produz efeito seguro na dentição.
- Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.
- Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
- Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
- Matricaria E' um remedio de conhecida efficacia e valor.
- Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.
- Matricaria Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
- Matricaria E' facil de applicar, porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Vende-se em todas as principais Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das crianças

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

3 mezes a 8 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.
Excelente remedio homeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquillias; evita as desordens de estomago; corrige as a vacuações; cura a febre, as colicas, e isomia e todas as perturbações da dentição.
As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sedias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno

Morim Albano

Garantimos uma duração *provida* de dez (10) annos.
Nova e grande remessa para o armazem de **Albano & Irmão.**

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellento depurativo Preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

PHARMACIA ROCHA

Fortaleza—Ceará

Rua Floriano Peixoto n. 33

Casa fundada ha 45 annos e vantajosamente conhecida em todo Ceara.

Dispõe de completo de sortimento de drogas, productos chimicos, accessori s para pharmacias e productos pharmaceuticos dos mais reputados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Todo receiptuario é manipulado com drogas de primeira qualidade, asseio, presteza e modicidade em preços.

Recebe directamente todos os artigos de seu ramo de negocio.

Sítio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeu n. 168.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante anuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—1903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, pos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um uos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e eficaz.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «*Balsamo Oriental*», util e eficaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellent remedio para o fim a que se destina.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «*Balsamo Oriental*», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beriberi*, *Paralyzia* e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.^a pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de *Balsamo Oriental*, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que o têm uzado

Agradecidos.

Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

Gravatas «Phenix Caixeral»

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA!

Para a festa de 24 de Junho recebeu o «Louvre» Praça José de Alencar n. 3

Piano Americano

Alcool de 40 graus 600 réis a garrafa na «Merceria Santo Antonio». — Manieira a 1\$500 a libra. — Massa de tomate

Muito perfeito e elegante, tres pedas. Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa Rua Formosa, 52.

DERMOL

Oremedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação de *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos

O *DERMOL* tem uma acção rapida e eficaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpeticas, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea) —Para curar as doenças d'este rol Compre DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias: Albar Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESSOURO DA BELLEZ

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ozeimas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, tem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre eficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blenorragias toma-se primeiro o *Blenol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a *Metrite* chronica (inflamação do utero) a *Vaginite* a *Urethrite*, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Portes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias daa senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas. Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem igual para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue

A venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Innumeros attestados o s comprovam a efficacia deste poderoso de purativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urina-rias, leucorrhœas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Amola se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Raymundo Nonato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceara.

Aos atacados de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro.—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos g vernos Inglez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de A. Ferreira Braga.

ILEGIVEL